

# **DICIONÁRIOS BILINGUES LUSO-ESLAVOS E ESLAVO-PORTUGUESES: Levantamento e caracterização geral**

**Hanna Jakubowicz Batoréo**

**Lab. Psicolinguística, FLUL, bolsa da JNICT – Bolsa FMRH/BD/241/92**

**Ekaterina Natcheva**

**Mestranda em Psicolinguística (FLUL), bolsa do Instituto Camões**

## **1. Informações gerais**

O levantamento dos dicionários bilingues Luso-Eslavos e Eslavo-Portugueses – que aqui apresentamos ao convite da APL<sup>1</sup> – tem por objectivo reunir os dados disponíveis sobre os dicionários bilingues de Línguas Eslavas e Língua Portuguesa existentes, tratando-se – tanto quanto nos é possível saber – da primeira proposta deste género.

Na elaboração deste estudo contámos com a participação, ajuda e apoio de todos os colegas que responderam ao nosso apelo de colaboração, dirigido em Junho de 1995, às universidades eslavas em que o ensino de Português é ministrado, aos tradutores e professores lusófilos nossos conhecidos, assim como a representações diplomáticas eslavas em Lisboa. Queríamos apresentar, aqui, os nossos agradecimentos pela contribuição prestada aos Professores Doutores Marie Havlíková (Universidade de Praga, República Checa), Maria Helena Mira Mateus (FLUL), Elzbieta Milewska (Universidade de Varsóvia, Polónia), Fátima de Oliveira (FLUP), Jacek Plecinski (Universidade de Poznan, Polónia), Magdalena Starzycka (Universidade de Lodz, Polónia), Zygmunt Wojski (universidade de Wroclaw, Polónia), Peter Zsoldos (Embaixador da República Eslovaca na República Portuguesa), assim como à Cátedra de Filologias Ibero-Românicas (Faculdade de Filologias Clássicas e Modernas) da Universidade de Sófia (Bulgária)<sup>2</sup>.

O levantamento presente permitiu traçar em linhas gerais alguns aspectos do problema de que a seguir se dá conta.

Assim:

- Verificou-se a elaboração e publicação dos dicionários Luso-Eslavos e Eslavo-Portugueses nos vários países eslavos, não se tendo verificado a existência de publicações portuguesas nesta área. Quanto às publicações brasileiras, o nosso levantamento refere-as apenas casualmente, não nos tendo sido possível efectuar um levantamento mais vasto que abrangesse publicações possivelmente existentes no Brasil;

- Não se detectou a existência de publicações dos referidos dicionários para as línguas da ex-Jugoslávia (Esloveno, Macedónio e/ou Servo-Croata) nem para as línguas Eslavas minoritárias da ex-URSS (Bielorusso e/ou Ucrâniano);

- Recolheram-se dados que permitem traçar um enquadramento dicionarístico para as línguas Búlgara, Checa, Eslovaca, Polaca e Russa (ver, mais adiante, a caracterização do corpus reunido no ponto 2 e 3);

- Tomaram-se em consideração apenas as publicações existentes ou, excepcionalmente, edições no prelo, ficando de lado todos os projectos de dicionários que nos foram referidos como estando em curso. Alguns destes projectos foram iniciados há vários anos e enfrentam, de momento, graves problemas de elaboração ou edição, ou, então, encontram-se parcialmente desactivados, dadas as alterações editoriais resultantes das mudanças políticas e económicas verificadas nos últimos dez anos nos países eslavos. Assim, por exemplo, temos conhecimento de dois projectos independentes de dicionários checos (que acabamos por indicar na nossa listagem, por se encontrarem prontos, à procura da editora que os possa publicar), um eslovaco, três polacos e um servo-croata;

- Excluíram-se do nosso levantamento pequenos vocabulários ou glossários, partes integrantes dos manuais de Português, textos destinados ao ensino de Português como língua estrangeira ou pequenos livros de diálogos bilingues para turistas, existentes, sobretudo, para o Búlgaro, Checo e Russo. Verifique-se, a título de exemplo, a existência das seguintes publicações checas: Z. Hampl, (1971) *Ucebnice portugalstiny* (Manual de Português), Státní pedagogické nakladatelství, Praha, 1971; M. Havlíková, & J. Jindrová, (1991) *Portugalsti-*

*na pro samouku* (Português para autodidactas), Státní pedagogické nakladatelství, Praha, 1991; M. Havlíková, (1986) *Textos portugueses seleccionados I*, Státní pedagogické nakladatelství, Praha, 1986;

– O corpus reunido abrange dicionários gerais da língua, assim como dicionários técnicos e idiomáticos. Trata-se de publicações de tamanho muito pequeno (até vinte mil entradas), pequeno (cerca de 20 a 40 mil entradas) ou médio (40 a 60 mil entradas) (ver Anexo);

– Entre os dicionários reunidos encontra-se um dicionário monolíngue – *Dicionário Inverso do Português* –, elaborado por cientistas russos, que, mais adiante, nos merecerá atenção especial (ver ponto 5);

– Uma grande parte do material elaborado foi publicada depois da segunda metade dos anos setenta, quando as relações bilaterais entre os estados eslavos e o Portugal do pós-25 de Abril foram reatadas, estabelecidas as relações diplomáticas e iniciados cursos de licenciatura em Português. No entanto, os primeiros pequenos dicionários surgem já nos anos sessenta em Russo e Checo. O caso polaco constitui a única excepção, já que os primeiros dicionários surgem na passagem do século, elaborados sobretudo no Brasil (Estado de Curitiba), reflectindo a existência naquela área de uma grande comunidade polaca resultante de várias ondas de emigração desde finais do século XIX.

## **2. Caracterização dos dicionários gerais da língua (com a exemplificação do verbo 'fazer')**

O corpus lexicográfico reunido caracteriza-se pela sua heterogeneidade, surgindo em cada uma das línguas estudadas dicionários resultantes de projectos muito diferenciados.

O caso polaco destaca-se, desde logo, tanto pela existência das publicações pioneiras do princípio do século, como pelo carácter dos dicionários gerais de 1969 e 1983 (Exemplo 1 do Anexo). Ao contrário do que acontece no caso russo ou checo, os dicionários polacos não resultam de trabalho lexicográfico profissional, mas surgem como produtos de ocasião, elaborados por curiosos da língua que procuraram dar o seu melhor, não dispondo para tal nem de preparação formal nem de ferramentas adequadas. Tanto o pequeno dicionário Português-Polaco de 1969, com cerca de 20 mil palavras, como o médio dicionário Polaco-Português de 1983, com cerca de 40 mil palavras – dois projectos totalmente independentes que até hoje constituem os únicos

dicionários modernos existente na área – apresentam-se, por conseguinte, como produtos linguisticamente frágeis. A micro-estrutura destes dicionários é praticamente inexistente, verificando-se apenas justaposição no corpo do artigo de toda a informação disponível. A consciência da existência das variantes europeia e brasileira é muito fraca, aparecendo apenas pontualmente a marcação a ela relativa. Uma pequena introdução, incluída no dicionário de 1983, referente à existência e caracterização das duas normas (elaborada por um leitor de Português, alheio ao projecto geral do dicionário) introduz alguma informação teórica que não se coaduna com o material incluído ao nível da macro-estrutura. As entradas contêm, além da palavra-chave, alguma informação morfológica como, por exemplo, o género e a forma do plural irregular dos nomes, as formas flexionais dos verbos irregulares, assim como uma informação lexicológica não-classificada e desorganizada que abrange as lexias compostas e complexas, as locuções, construções idiomáticas, exemplos de registos variados não-especificados.

A ausência de qualquer tipo de informação linguística específica acerca do material reunido dificulta o uso destes dicionários, induzindo em erro frequentemente quem o consulte. Neste quadro dicionarístico, o projecto fraseológico Português-Polaco elaborado por um lexicólogo romanista – cuja publicação está prevista para fins do ano corrente –, surge como o primeiro dicionário linguístico Português na Polónia.

Em contraste com o quadro polaco, a situação dicionarística checa (Exemplo 2 do Anexo) e, sobretudo, russa (Exemplo 3 do Anexo) resultam de trabalho linguístico sistemático, que ao longo dos anos levou à elaboração de vários trabalhos lexicográficos de dimensão e alcance diversificados. Trata-se de projectos à escala nacional, centralizados e canalizados para uma editora especializada neste tipo de publicações. Os dicionários checos foram elaborados por linguistas lusófilos, entre os quais se destaca Zdenek Hampl, enquanto no caso russo, se trata de projectos elaborados por equipas de lexicógrafos, orientados pelos lusitanistas Elena Wolf, S. Starets, N. Voinova, A. Zditovetskij e outros. Estes dicionários contêm uma breve informação sobre as duas normas portuguesas existentes, assim como alguma informação fonética e morfológica. É, igualmente, frequente os dicionários gerais da língua conterem termos técnicos de várias áreas científicas. As entradas, além de informação gramatical mínima,

reunem toda a informação lexical disponível, classificada e sistematizada. Nos dicionários russos dos anos oitenta a informação semântica e sintáctico-semântica é classificada em função de acepções existentes, encontrando-se cada uma das locuções ou expressões citadas devidamente exemplificada.

Em todos os dicionários analisados é frequente notar-se uma certa incoerência quanto à norma portuguesa a seguir, verificando-se discrepância tanto ao nível sintáctico, semântico, ortográfico, como na exemplificação. Os dicionários práticos de Russo (1979 e 1989) mostram, pelo contrário, alguma preocupação em manter a norma europeia.

### **3. O que é que um eslavo aprende sobre o verbo "*fazer*" dos dicionários bilingues disponíveis?**

A par dos dicionários monolingues da Língua Portuguesa, os dicionários bilingues constituem uma fonte privilegiada do conhecimento linguístico formal de todos aqueles para quem o Português não é língua materna, constituindo uma ferramenta de trabalho de vários profissionais da língua, como tradutores, intérpretes e professores de Português língua não-materna, isto é, segunda ou estrangeira. O material linguístico neles contido, assim como a sua organização e apresentação lexicográfica, determinam directa e indirectamente a qualidade da Língua Portuguesa na sua expansão internacional, tanto ao nível de intercâmbios técnicos, comerciais, culturais e desportivos, como políticos e diplomáticos.

Redimensionando a problemática lexicográfica aqui discutida em função dos critérios psicossociolinguísticos, urge perguntar o que um aluno proveniente da população de cerca de 330 milhões de falantes de línguas eslavas, isto é, por exemplo, um falante do Checo, Polaco ou Russo, aprende, de facto, sobre a Língua Portuguesa nos dicionários bilingues disponíveis. Procurar-se-á analisar esta questão, apresentando alguns exemplos provenientes das entradas do verbo "*fazer*" já aqui apresentadas, com base no dicionário Polaco (1969: 235-237), Checo (1975: 422-424) e Russo (1989: 146-147) (Vejam-se os exemplos 1, 2 e 3 do Anexo).

Quanto ao material morfológico, isto é, as formas flexionais irregulares do verbo "*fazer*", o aluno polaco pode contar com uma

informação directamente fornecida no artigo do verbo, enquanto um Checo ou um Russo tem que consultar para o efeito os quadros gramaticais gerais fornecidos num anexo final. Pela mancha gráfica e dimensão das entradas em causa os consulentes dos dicionários das três línguas apercebem-se, de imediato, que se trata de um verbo rico e complexo. O artigo do verbo tanto em Polaco como em Russo é dividido em dois subgrupos: I. vt = verbo transitivo e II. vr = verbo reflexivo, surgindo em Checo uma divisão análoga, embora menos explicitamente marcada. Não se verificam mais especificações nem em Polaco nem em Checo; o consulente fica com a impressão da existência de um conjunto de expressões justapostas que não apresentam entre si qualquer tipo de relacionamento, podendo inferir a partir daí, que o conhecimento do verbo em causa implica memorização acumulada de casos estanques. Pelo contrário, o artigo russo apresenta-se com uma estrutura interior elaborada, mostrando não só o relacionamento existente entre certas construções e acepções, mas pretendendo indicar alguma hierarquização linguística entre elas existente.

No caso checo, surge um critério particular de citação de formas finitas do verbo "*fazer*". Trata-se de citações parciais, sugerindo a existência de um tema em "*fa-*" a que se acrescentam marcas flexionais; assim, por exemplo, em vez de "*faça*" surge apenas "*-ça*", enquanto "*-z*" substitui "*faz*", como em: "*quem mal -z, mal espere*" ou "*-ça-o sem pensar muito*".

No caso polaco e checo, os equivalentes das diversas acepções existentes de "*fazer*", correspondentes a "*efectuar*", "*criar*", "*cumprir*", "*realizar*", "*construir*", "*pintar*", "*escrever*", "*praticar*", etc., surgem logo no início do artigo em forma de listagens. No dicionário checo, regista-se, neste caso, uma tentativa de contextualização mínima dos equivalentes – indicada entre parênteses – como, por exemplo, em: "*fazer (mal)*" ou "*fazer (mudanças)*", tipo de informação totalmente ausente do artigo polaco. Entretanto, o dicionário russo fornece uma especificação semântica bastante diversificada. Assim, para "*fazer*" (verbo transitivo) surgem cinco acepções específicas: 1. *efectuar*, 2. *criar*, 3. *realizar*, 4. *causar*, 5. *cozinhar*, enquanto para "*fazer-se*" (verbo reflexivo) citam-se três acepções: 1. *tornar-se*, 2. *estabelecer-se*, 3. *fingir*. Em ambos os casos, às acepções distinguidas formalmente da maneira acima indicada seguem-se as respectivas expressões fixas. Para cada acepção específica surge(m) (um) equivalente(s) em

Russo e um exemplo em forma de uma construção com verbo no infinitivo ou de uma frase. Temos, assim, para o verbo transitivo na acepção 1. – *não consegui fazer nada*, na 2. – *fazer uma obra de arte*, na 3 – *um trabalho bem feito*, na 4. – *fazer mal a alguém* e na 5. – *fazer o almoço*.

As expressões que se encontram citadas no corpo dos artigos checo e polaco são apresentadas por ordem alfabética – critério de apresentação ausente do dicionário russo –, o que, na prática, na resulta num critério homegéneo, já que a ordem alfabética, no caso checo, inclui as palavras gramaticais (p.ex., artigos), enquanto em Polaco só se refere as palavras plenas. Observe-se, por conseguinte, a apresentação inicial dos artigos em análise (citamos exclusivamente o material português, omitindo os equivalentes eslavos):

– Checo:

*~a barba, ~a cama, ~a chamada, -ça a coisa bem feita!, ~ a corte a alg., ~ a defesa, ~ adição, ~ alg. compreender à viva força, ~ aprovar, ~ as malas, etc.*

– Polaco:

*êle só faz escrever, êle fêz que não entendia, ~ com que, ~ mal a, não faz mal, que faz?, ~ feio (bras.), faz pouco, ~ pouco de, ~ pouco (caso) de, ~ + inf; ~ rir, fazê-lo sentir, fi-lo sair, etc.*

– Russo:

*~ água (bras.): o barril faz água, ~ amizade, ~ a barba, ~ caso: ela não faz caso de mim, ~ chorar (rir), ~ falta: os seus conselhos fazem-me falta, ~ frente: ~ frente a um ataque, etc.*

Em todos os casos analisados verifica-se uma falta tanto de critérios na escolha e apresentação do material como de homogeneização formal, notando-se uma selectividade frequentemente infundada na exemplificação. Este *status quo* resulta na coexistência não-identificada (ou indicada apenas pontualmente no caso do dicionário russo) de expressões correntes da língua coloquial ao lado de expressões de registos fortemente marcados (elaborados, populares, antiquados, etc.), assim como frases parcial ou totalmente forjadas ou citadas, às vezes, até, de forma incorrecta. As incorrecções observadas podem surgir tanto ao nível sintáctico-semântico da construção citada, como ao nível da tradução proposta como equivalente. Estas discrepâncias

sobressaem de um modo mais marcado no caso polaco, havendo, aparentemente, nos outros dois dicionários mais cuidado relativo tanto ao nível formal como no que refere a representatividade e a frequência do uso das expressões. Observe-se, por exemplo, que, no dicionário polaco ao lado de:

*fazia-te em Roma, ele faz anos, ele faz cinco anos, fazer face a, ~ gazeta (às aulas), ~ horas, ~ ideia, ~ uma pergunta, ~ sentinela, etc.,*

surgem expressões como: "*fazer minga*", no sentido de "*fazer falta*", marcada apenas como (port.), ou, então, exemplos como:  
[!]

- |                          |       |                                                                                                    |
|--------------------------|-------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| "que faz isso a Pedro"   | –     | no sentido: "o que é que isto interessa ao Pedro",                                                 |
| "em quanto faz o litro?" | – " – | "a como é o litro?", "quanto custa o litro?", "a como (você) (me) faz o litro?",                   |
| "ê ele só faz escrever"  | – " – | "ele não pára de escrever", "ele continuadedicar-se apenas à escrita",                             |
| "que faz?" -             | – " – | "o que é que interessa?", "que mal é que isso faz?"                                                |
| "faz anos" -             | – " – | "há muito tempo", "há muitos anos", "faz muito tempo", "faz muitos anos", "faz anos que ...", etc. |

Observe-se igualmente, no dicionário polaco, o exemplo da justaposição de expressões "*faz pouco tempo*" e "*faz bom tempo*" com as traduções adequadas. A falta de explicação gramatical leva o consulente a inferir que se trata de duas expressões fixas que exigem memorização, enquanto, de facto, estamos perante exemplos cruzados de duas acepções diferentes da palavra "*tempo*" (*tempo1* = duração de acontecimentos, *tempo2* = condições atmosféricas) com duas construções paradigmáticas: 1. = *há (pouco tempo)* e 2. = *está (bom tempo)*.

Enquanto o dicionário Russo não acusa falhas de tipo semelhante, no caso checo as irregularidades observadas são menos graves e mais escassas do que as apontadas para o Polaco; verificou-se, apenas,



uma expressão registada como "*fazer depressa*" no sentido "*despachar-se*" e a expressão "*fazer festa(s) a alguém*" traduzida só como "*dar as boas vindas*".

Registou-se, pontualmente, alguma irregularidade no dicionário idiomático russo (1987: 50), que para o verbo "*delat'*" ("*fazer*") apresenta, entre outras, a expressão "*delat' vid*" com três propostas de equivalência: "*fazer de conta*", "*não se dar por entendido*", "*manter as aparências*", apresentando contextos (não identificados) para a ocorrência de cada uma delas. A justaposição das três traduções citadas pode levar a pensar que, em Português, se trata de construções sinónimas. A expressão "*delat' vid*" significa, de facto, "*fingir*", o que ao nível idiomático pode corresponder a qualquer uma das expressões citadas. No entanto, à expressão portuguesa "*fazer de conta*" corresponde, em Russo, a expressão "*imet' v vidu*", abonação ausente do referido artigo.

#### 4. Dicionários técnicos.

Além dos dicionários bilingues gerais da língua, os dicionários por nós reunidos abrangem, também, dicionários técnicos (Exemplo 4 do Anexo) em Polaco (1967), Russo (1984) e Eslovaco (1995). Nos dois primeiros casos trata-se de vocabulários técnicos gerais que abrangem várias áreas científico-técnicas, elaborados por engenheiros, com o carácter de listagens alfabéticas e sem grandes preocupações linguísticas ao nível de organização do material lexical. A informação gramatical limita-se a marcação do género dos nomes.

Neste quadro há um único caso constituído pelo *Dicionário Português-Eslovaco de Termos Florestais* (1995) que resulta de uma rara conjunção de esforços de linguística e da área técnica específica em causa, elaborado por um linguista e financiado pelo Instituto Universitário de Engenharia Florestal. Este trabalho revela grande cuidado na construção de cada entrada do dicionário, sistematizada e estruturada, com exemplo contextualizado em Português e o seu equivalente em Eslovaco.

#### 5. Dicionário Inverso da Língua Portuguesa de Elena Wolf (1971)<sup>3</sup>

No corpus por nós reunido encontra-se um dicionário monolíngue do Português elaborado na União Soviética. Trata-se do primeiro

dicionário inverso da Língua Portuguesa, isto é, um estudo anterior a análogo projecto português recente<sup>4</sup>, e elaborado sem utilização de meios informatizados. Como lemos no prefácio explícito quanto aos objectivos do projecto e à metodologia seguida e muito bem documentado "o *DI* contém uma lista de vocábulos dispostos por ordem alfabética de acordo com o final gráfico da palavra. (...) Por intermédio deste dicionário temos uma informação completa (para o conjunto dos vocábulos registados) sobre a estrutura gráfica e fonémica da palavra portuguesa, sobre os diversos tipos morfonológicos da palavra e meios de derivação". E conforme faz notar Maria Helena Mira Mateus: "Citar o *Dicionário Inverso* é, para muitos linguistas portugueses, referir um instrumento de trabalho precioso e único na sua especialidade, mil vezes consultado e folheado na realização de análises da estrutura morfológica e fonológica do português" (Mateus, 1990: 119)<sup>5</sup>.

## 6. Considerações finais

Apresentaram-se aqui algumas considerações referentes aos dicionários bilingues eslavos existentes, procurando traçar-se algumas características gerais para cada uma das línguas em análise. Pretendeu-se apontar, por um lado, as vantagens da sua existência e a qualidade do trabalho que por trás deles se revela, assim como, por outro lado, dar conta de algumas das fragilidades que urge eliminar e fazer substituir por projectos novos de rigorosa base linguística. Tanto quanto o nosso levantamento permitiu verificar, projectos novos não faltam nem nas línguas em que já existem dicionários feitos, nem naquelas em que se irá tratar de iniciativas pioneiras. O que falta, frequentemente, é a vontade política, indispensável tanto para incentivar a actividade editorial como para estimular intercâmbio cultural, técnico e científico que é difícil imaginar sem a existência de dicionários. Dicionários que se pretende sejam seguros na metodologia linguística – no sentido lato do termo – diversificados e ricos na referência cultural.

## ANEXO 1

### Informação sobre os dicionários do corpus recolhido

#### BÚLGARO

(1993)

ATANASSOVA, Inna. *Bulgarsko-Portugalski i Portugalsko-Bulgarski Retchnik*. BOMIL – Doukova, Sofia, 1993. [Contém cerca de 10 mil palavras, informação sobre a pronúncia e notas gramaticais].

(A publicar em 1995)

DERENSKA, Margarita, *Dicionário Português-Búlgaro*. [Contém 60.000 entradas]

#### CHECO<sup>6</sup>

1964

HAMPL, Zdenek. *Portugalsko Český a Česko Portugalský Kapesní Slovník* (Dicionário de Bolso Português-Checo e Checo-Português), Státní pedagogické nakladatelství, Praha, 1964.

1964

HOLBÍK, Jaroslav & HAMPL, Zdenek. *Portugalsko Český a Česko Portugalský Kapesní Slovník* (Dicionário de Bolso Português-Checo e Checo-Português), Státní pedagogické nakladatelství, Praha, 1964.

1975

HAMPL, Zdenek. *Portugalsko-Ceský Slovník* (Dicionário Português-Checo), Státní pedagogické nakladatelství, Praha, 1975. [Contém notas gramaticais].

1978

HAMPL, Zdenek & HOLSAN, Jirí. *Portugalsko Český a Česko Portugalský Kapesní Slovník* (Dicionário de Bolso Português-Checo e Checo-Português), Státní pedagogické nakladatelství, Praha, 1978. [Contém informação sobre a pronúncia e notas gramaticais].

(Pronto para publicação, procurando editora)

HAMPL, Zdenek. *Dicionário Checo-Português*

## ESLOVACO

1995

PAPÁNEK, Frantisek, *Portugalsko-slovensky lesnícky slovník s ukázkami odborných textov a so slovenským registrom* (Dicionário português-eslovaco de termos florestais com exemplos contextualizados e a respectiva tradução para o eslovaco), Zvolen, 1995. [Contém 1500 entradas]..

## POLACO

1897<sup>7</sup>

*Mala gramatyka jezyka portugalskiego wraz z rozmowkami i slowniczkiem* (Pequena gramática de língua portuguesa com diálogos e pequeno vocabulário), Lwow 1897.

1905-1907

ZDANOWSKI, F. B. *Słownik portugalsko-polski i polsko-portugalski podług najnowszych źródeł opracowany* (Dicionário português-polaco e polaco-português elaborado segundo as fontes mais recentes), 2 vols., Krakow – Warszawa – Curitiba, 1905-1907.

1924

GORAL, J. J. *Słownik portugalsko-polski* (Dicionário português-polaco), Curitiba, 1927.

1930

GORAL, J. J. *Słownik polsko-portugalski* (Dicionário polaco-português), Curitiba, 1930.

1967

de BLOCH, Richard, *Słownik techniczny polsko-portugalski* (Dicionário técnico polaco-português). A. Bryczkowski (ed.). Wydawnictwo Naukowo-Techniczne, Warszawa, 1967. [Contém 30 mil entradas.]

1969

SACHS, Viola & SACHS, Ignacy. *Słownik portugalsko-polski* (Dicionário português-polaco). Warszawa: PWN – Wiedza Powszechna, 1969. [Contém 20 mil entradas.]

[Anos oitenta]<sup>8</sup>

KAFKA, Mariano. *Dicionário Português-Polonês*. Brasil. [Dicionário de tamanho médio].

1983

SLIWINSKI, Antóni & TYSZKIEWICZ-SLIWINSKA, *Słownik polsko-portugalski* (Dicionário polaco-português). Warszawa, Wiedza Powszechna, 1983, [Com curta informação sobre as diferenças entre o Português Europeu e o Português do Brasil da autoria de António Callixto; Contém 40 mil entradas.]

(A publicar em 1995)

PLECINSKI, Jacek. *Słownik frazeologiczny portugalsko-polski* (Dicionário fraseológico português-polaco). [Contém dez mil entradas].

RUSO

1961

STARETS, S. & FEERSTEJN, *Portugal'sko-ruskij slovar'* (Dicionário português-russo), Moscovo: Enciclopédia Soviética.

1971

WOLF, Elena et al. *Obratnyj slovar' portugal'skogo jazyka* (Dicionário Inverso da Língua Portuguesa). Akademija Nauk CCCP, Instytut Jazykoznanija, Izdatel'stvo Nauka, Moskva, 1971.

1972

STARETS, S. & FEERSTEJN, *Portugal'sko-ruskij slovar'* (Dicionário português-russo), Moscovo: Enciclopédia Soviética, 1972. [Contém 46 mil entradas]

1975

VOINOVA, N.; STARETS, S; VERKHUSKA, V. & ZDITOVITSKIJ, A. *Rusko-portugal'skij slovar'* (Dicionário russo-português), Edições "Ruskij jazyk": Moscovo, 1975. [Contém 47 mil entradas].

1976

CHALAGUINA, I., *Karmannyj portugal'sko-ruskij slovar'* (Dicionário de Bolso Português-Russo), Moscovo Edições "Ruskij jazyk", 1976. [Contém 10 mil entradas].

1976

NUNES, Constança, *Karmannyj rusko-portugal'skij slovar'* (Dicionário de Bolso Russo-Português), Moscovo Edições "Ruskij jazyk", 1976. [Contém 9 mil entradas].

1978

ASRYANTZ, K.G. & MATVEEV, V.S., *Rusko-portugal'skij politehnitcheskij slovar'* (Dicionário politécnico russo-português), J.C. Engrácia Gama (red.). Moscovo Edições "Ruskij jazyk", (1978) 1984. [Contém 45 mil entradas].

1978

VOINOVA, N.; STARETS, S.; *Rusko-portugal'skij slovar'* (Dicionário russo-português), Moscovo Edições "Ruskij jazyk", (1978) 1986. [Notas gramaticais de A. Zaliznak, Contém 12 mil palavras].

1979

STARETS, S. & VOINOVA, N.; *Portugal'sko-ruskij utchebnyj slovar'* (Dicionário prático português-russo), Moscovo Edições "Ruskij jazyk", 1989. [Notas gramaticais e tabelas morfológicas de A. Zaliznak; Contém 7 mil entradas].

1986

DUBROVIN, M. I. & de MELLO, M. J.; *Locuções Russas por Imagens*, Moscovo Edições "Ruskij jazyk", 1986.

1987

ZDITOVITSKIJ, A. *Rusko-portugal'skij idiomatitcheskij slovar'* (Dicionário idiomático russo-português), Moscovo: Vysshaja Szkola, 1987. [Contém 1.000 expressões russas, 1.500 expressões portuguesas e 300 citações literárias].

1989

VOINOVA, N.; STARETS, S.; VERKUCHO, V. & ZDITOVITSKIJ, A. *Rusko-portugal'skij slovar'*, Moscovo Edições "Ruskij jazyk", 1989. [Quadros morfológicos; Contém 53 mil entradas].

## Notas

<sup>1</sup> Agradecemos à Professora Doutora Isabel Hub Faria, Presidente da Associação Portuguesa de Linguística, o convite que nos dirigiu para a elaboração do presente levantamento e a oportunidade que deu para a sua divulgação.

<sup>2</sup> Agradecemos todo o tipo de informação que possa contribuir para o enriquecimento do levantamento aqui apresentado.

O presente texto beneficiou de alguns dados que nos foram fornecidos depois da apresentação da sua primeira versão no XI Encontro da APL.

- <sup>3</sup> Maria Helena Mira Mateus (1990). "Elena Wolf – a amiga soviética", *RILP*, Julho 1990, 119-120.
- <sup>4</sup> Ernesto d'Andrade (1993). *Dicionário inverso do português*. Lisboa, Cosmos, 1993.
- <sup>5</sup> Ver nota 3.
- <sup>6</sup> Chamamos, aqui, a atenção para a informação sobre os dois primeiros dicionários aqui citados, publicados no mesmo ano e pela mesma editora. A indicação bibliográfica citada provém de duas fontes informadoras diferentes, vindo o nome do segundo autor da segunda publicação grafado como "Hampeys", que entendemos como correspondente a "Hampl". Como não tivemos acesso directo às obras citadas, não pudemos verificar se se trata, de facto, de dois dicionários diferentes ou se surgiu algum erro na indicação fornecida sobre um único dicionário de Zdenek Hampl, publicado em Praga, em 1964.
- <sup>7</sup> Todas as fontes referentes ao princípio do século foram-nos indicadas pela Professora Elzbieta Milewska (Universidade de Varsóvia) e encontram-se citadas segundo Elzbieta Milewska (1991) *Związki Kulturalne i Literackie Polsko-Portugalskie w XVI-XIX wieku* (Relações Culturais e Literárias entre Polónia e Portugal nos séculos XVI-XIX), Centrum Studiów Latinoamerykańskich (CESLA), Studia i materiały, Warszawa, nota 7, p.128.  
Além dos dicionários acima citados, a autora refere também uma gramática do Português, assim como duas edições para emigrantes polacos no Brasil, constituídas por um pequeno manual, informações gerais sobre o Brasil, gramática e diálogos: (1) LORENTZ, F. *Praktyczna gramatyka języka portugalskiego*, Curitiba, 1907; (2) *Wiadomości o Brazylii na użytek wychodźców z dodatkiem samouczka języka portugalskiego*, Warszawa, 1920; (3) *Mala gramatyka języka portugalskiego wraz z rozmówkami dla szkół i samouków*, Curitiba, 1924.
- <sup>8</sup> Esta informação foi-nos fornecida pelo Professor Zygmunt Wojski após a apresentação do presente trabalho no XI Encontro da APL.

## Exemplo 1 - POLACO.

Dicionário Português-Polaco  
(1969: 235-237)

## Verbo Fazer

fazer (præs ind faço, fazes, faz, fazemos, fazels, fazem; perf fiz, fizeste, fez, fizemos, fizestes, fizeram; pppers fizera, fizeras, fizera, fizéramos, fizéreis, fizeram; fut farei, farás, fará, faremos, fareis, farão; cond faria, farias, faria, faríamos, faríeis, fariam; præs subj faça, faças, faça, façamos, façais, façam; imperf subj fizesse, fizesses, fizesse, fizéssemos, fizésseis, fizéssem; fut subj fizer, fizeres, fizer, fizermos, fizeres, fizerem; pp (feito) i ut zrobić: uczynić, sporządzić, wykonać; stwornić: spełniać; przen zbudować, skomponować, namalować, napisać; sport uprawiać; mat wynosić; gram przybić; toring; ile so faz escrever um cartão tylko pisze; ile faz que não entenda uma coisa, że nie zrozumiał; ~ com que ude(wa)ć; spowodować, by: doprowadzić do tego, zni; ~ bem do bize czynić, wychodzić na zdrowie, służyć; ~ mal a szkodzić (komuś), skrzywdzić (kogoś); não faz mal nie szkodzi; que faz? co to szkodzi; ~ feio braz robić złe wrażenie; ~ pouco de sztych z (kogoś); ~ pouco (caso) de lekceważyć (kogoś); ~ + inf spowodować, karać, da(wa)ć; ~ zle rozamięzać; fazé-lo sentir daé mu odczuć; fi-lo sair kazatem mu wyjść; spowodowałem, że wyszedł, wypuściłem go; ~ alguem estúpido uważać kogoś za głupca; fazia-te em Roma przypuszczałem, że jesteś w Rzymie; dai que ~ sprawi(a)ć kłopot; e para ~ desperar to może przyprawi(a)ć o rozpacze; tanto faz wszystko jedno; que faz tao a Pedro? co to Piotta obchodzi?; ~ a przyzwyczajając do (czegoś); ~ de interprete pełnić rolę tłumacza; ~ de surdo ude(wa)ć głuchego; ~ em pedagos rozbi(a)ć w kawałki, rozszarpać; em quanto faz o litru? ile kosztuje litr?; ~ por usilować; ~ pra ~ przeciwnie; pot

siusiad; ~ alto zatrzymywać się; ~ amizade com zprzyjazniać się z (kimś); ~ amizades zwo-by(wa)ć przyjaciół; faz anos wiele lat temu, przed laty; ile fazia vinte anos on wygiadal na dwadzieścia lat; ile faz anos on ma urodziny; ile faz cinco anos on kończy pięć lat; quantos anos me faz? ile lat mi dajesz?; ~ atenção uważać; ~ autoridade być autorytetem; ~ a barba ogolić się; ~ biquinho dąsać się; faz calor jest gorąco; ~ caso nalegać; przywizywać znaczenie; ~ (de) conta que zakładać, że; przypuszczać, że; ~ companhia dotrzymywać towarzysztwa; ~ corpo com stanowić calos z (czymś); ~ a corte a zalecać się do (kogoś); ~ as delicias de zachwycać (kogoś); ~ efeito skutkować, wywoływać poruszenie; ~ escama drwić, kpić; ~ espicie a niepokoje (kogoś); ~ espirito domcykować; ~ face a stawiać czoło (czemuś), sprostać (czemuś); ~ falta brakować; ~ feira kupować na targu; faz frio jest zimno; ~ gazeta (da aulas) wagarować; ~ horas zabijać czas; ~ idela mieć pójcie; ~ justiça a odda(wa)ć sprawiedliwość (komuś); ~ a mala pakować walizkę; ~ menção de napomykać o (czymś); ~ bilinga pot być potrzebnym; ~ as pazes poogodzić się; ile faz pena on wzbudza litość; ~ uma pergunta da(wa)ć pytanie; ~ questão nalegać, przywizywać znaczenie; tia faz questão de zalezy mu na (czymś); ~ sentinela stać na warcie; faz sol słońce świeci; ~ um telefonema braz zatelefonować; faz tempo dawno temu; faz pouco tempo niedawno; faz hom tempo jest pogoda; ~ a vida com żyć z (kimś); ~ as vontades de spełni(a)ć życzenia (czegoś); ~ votos por życzyć (czegoś); II ~-se ur zrobić się, sta(wa)ć się, nastę(wa)ć, dochodzić do skutku; ude(wa)ć się; ~-se velho starzeć się; ~-se vermelho czerwienić się; ~-se rogar da(wa)ć się prosić; ~-se doente ude(wa)ć chorego; ~-se de desentendido ude(wa)ć, że się nie rozumie; faz-se mister zachodzi potrzeba; ~-se au largo wypływać na pełne morze

Dicionário Polaco-Português (1983: 388)

## Verbo Robir

robić i ut fazer; ~ó korektę revisar; ~ó manœuvre arranjear as unhas; ~ó na drutach fazer tricot; fazer meia; ~ó sblorkę (np. pieniądzy) fazer uma vaca; ~ó zdjęcie tirar uma fotografia, bater uma fotografia; ~ó coś z zacięciem trabalhar com afinco; ~ó coś byle jak executar mal, alinhevar alguma coisa; atamancar o trabalho ~ó a-luzje braz. lançar uma indireta; ~ó glupstwa disparatar; ~ó postępy fazer progressos, adiantar-se; ~ó trudność criar dificuldades; ~ó wyjątek abir exceção II ut, vi (postępować, zachowywać się) fazer; nie sobie nie ~ó z czegoś fazer pouco caso de alguma coisa; nie sobie z niczego nie ~ó ficar de papo para o ar; ~ó złe wrażenie braz. fazer feio; rób, jak chcesz faça como quiser III ur ~ó się (ulegać zmianie) fazer-se, tornar-se, ficar; ~ się gorąco faz-se calor



## Exemplo 2 - CHECO.

## Dicionário Português-Checo (1975: 422-424)

## Verbo Fazer

fa|zer<sup>11</sup> (u)dělat, (u)činít, (vy)konat, (vy)trofit; (améns) provést; (dobro, laskavost) prokázat, (svou vůli) prosadit; přimět; ~ a barba holit (se), dát se holit; ~ a cama stlát; ~ a chamada kontrolovat přezenci; ~ça a coisa bem feita! udělej to pěkně!; ~ a corte a alg. dvořit se komu, ucházet se o koho; ~ a defesa bránit; ~ adição sčítat; ~ alg. compreender à viva força vtlouci komu co do hlavy; ~ aprovar dát schválit; ~ as malas sbalit zavazadla; ~ as vezes de alg. zastupovat koho; ~ a vontade de alg. dělat komu pomýšlení; ~ baldeação (do jineho vaku) přestupovat; ~ bem a alg. dělat komu dobře, svédit komu; přijít komu vhod; fez bem em vir dobře udělat, že přišel; ~ bom tempo je hezky; ~ café uvařit kávu; ~ cair upustit; ~ caso všmat si, vážit si; ~ castigar dát potrestat; ~ cera n. hora ubíjet čas, lelkovat, flákat se; ~ comentários mít komentáře, komentovat; ~ça como quiser jak chceš, budiž; ~ compresas quentes dávat teplé obklady; ~ com que vést k tomu, že, způsobit, že; ~ concorrência konkurovat; ~ conferências konat přednášky; ~ corar přivést do rozpaků; ~ das ams provést svou; ele fez de conta que não me via dělat, že mě nevidí; eu fiz de conta que não vi pen. přimhouřil jsem oko; ~ depressa pospíšit si; ~ diferença n. distinção entre rozlišovat mezi; ~ dinheiro vydělávat peníze, na dělat si peníze; ~ dormir dát spát, uspat; ~ o desfazer neomezeně vládnout, jednat jen podle své vůle; ~ efeito působit, účinkovat; činit dojem; ~ em pedaços rozbit na kousky; ~ entrar alg. zavést koho dale; ~ envergonhar zahanbit; ~ escuro být tma; ~ extraordinário pracovat přestás; ~ falta potřebovat, chybět, být třeba; ~ festa(s) a alg. srdečné vítat, oslavovat; ~ greve stát

kovat; ~ guerra vést válku; ~ jurar vzít pod přísahu; ~ justiça vykonat spravedlnost; fez mais do que simplesmente imitar nejenom napodoboval; ~ mal chybět; ~ mal a alg. ublížit komu, (u)škodit komu; ~ mal ao estômago pten. prohnat, způsobit nevoľnost; ~ mal aos nervos jít na nervy; ~ muito frio je velká zima; ~ (o) esforço para vymáknout úsilí na; ~ o exame udělat, složit zkoušku; ~ o gol da vitória svat. dát vítězný gol; ~ o pedido předložit prosbu; ~ça o sem pensar muito! moc se nerozmýšlel; ~ os preparativos konat přípravu; ~ o ultimato předložit ultimatum; ~ parto de a.c. trofit součast čeho, být členem čeho; ~ perguntas klást otázky; ~ planos plánovat; ~ por dormir snažit se spát; ~ por onde hlodal cestu, jak co dělat; proválet trestuhodně věci; ~ prender alg. dát koho zatknout; ~ que způsobit, zapříčinit; ~ que não com a cabeça zaurtět hlavou; ~ que sim com a cabeça přikýcnout; ~ questão de que přát si, aby, trvat na tom, aby; ~ saber dát vědět, oznámit; ~ sensação vyvolat senzací, budit senzací; ~ sentido mít smysl, dávat smysl; ~ sucesso mít úspěch, sklídit úspěch; ~ teatro hrát divadlo; ~z tempo que não o vejo už dlouho jsem ho neviděl; ~ trocadilhos etipkovat; ~ uma excursão jít na výlet; ~ uma festa pořádat oslavu; ~z uma

hora před hodinou; ~ uma injustiça a alg. ukřivdit komu; ~ uma surpresa připravit překvapení; ~ uma tentativa udělat pokus, pokusit se; fazer uma viagem konat cestu; ~ uma visita vykonat návštěvu; ~ um negócio uzavřít obchod; ~ um passeio jít na procházku, jet na výlet; ~ (um) sinal dát znamení; ~ um tratamento podrobit se léčbě; ~ uma vida social žít společensky; ~ uma zombarna de alg. vymítat se komu; a cuncta ~z.lho falta potřeboje pero; ~zemos nossas as palavras do prijimame zo svd jeho slova, zložíme se se a jeho slovy; dar o que ~ dát práci, dát co dělat; eu já ~zia você na cidade už jsem si myslel, že jste ve městě; mandar ~ um vestido dát si užít šaty; não fazer idêia de a.c. nedověst si co představít; não ~ça mais assim to už neudělej; não ~z mal to nevadí; não há nada (mais) a ~ nedá se (ně) nic dělat; o que está feito, está feito co se stalo, stalo se; por bem ~, mal haver čím čertu dobře, přiklem se ti oámenit; porque eu ~ço e aconteço brrr. hovor. protože chei a chei; quo é feito dele? kam se roděl? kde vězí? que hei de ~? co se dá dělat? co si mám počít? quem mal ~z, mal espere ptal. kdo jinému jámu kopá, sám do ní padá; saber ~ do-rést; se foi assim, foi bem feito bylo-li to tak, dobře mu tak; tanto ~z to nevadí; tanto ~z (como tanto fez) je to úplně jedno; ter mais que ~ mít mnoho jiné a důležitější práce; ter o que ~ mít práci; uma coisa é dizer, outra é ~ od slov k činům býva daleko; você fez muito mal em dizer isso to jsi neměl nikdy říkat ~ ~se stát se; dát se; vytkořit se; ~ça-se a luz budiž světlo; ~ ao mar vyplout na moře; ~ conhecido stát se známým; ~ de a.c. dělat se zebe co, trávit se jako co; ~ de desentendido dělat nechápavého, starit se nechápavým; ~ de rogado ~ rogar nechat se prosit; ~ entender dorozumět se; ~ esperar nechat na sebe čekat; ~ fotografar dát se fotografovat; ~ homem mužněl, dospívat ~ muže; ~endo-se necessário ~ připadé potřeby; ~ notar projevovat se, jevit se; ~ ouvir být slyšet; ~ passar por rydávát se za; ~ respeitado týmit si úctu; ~ silêncio rochošit se tiicho, nastat klid; ~ surdo a a.c. starit se hluchým k; ~ tarde připozdívat se; ~ velho zastárnout

## Exemplo 3 - RUSSO.

Dicionário Português-Russo (1989: 146-147)  
Verbo *Fazer*.

*Fazer* *vt* 1. (*efetuar*) *делать*<sup>1</sup>/*сделывать*<sup>2</sup>; não consegui ~ nada я не успел ничего сделать; 2. (*criar*) *создавать*<sup>1</sup>/*создавать*<sup>2</sup>; ~ uma obra de arte создать произведение искусства; 3. (*realizar*) *выполнять*<sup>1</sup>/*выполнить*<sup>2</sup>; um trabalho bem feito хороший выполненная работа; 4. (*causar*) *причинять*<sup>1</sup>/*причинить*<sup>2</sup>; ~ mal a alguém причинить кому-л. зло; 5. (*cozinhar*) *приготавливать*<sup>1</sup>/*приготовить*<sup>2</sup>; ~ o almoço приготовить обед; 6. ~ água bras. дать течь: o batril faz água бочка течёт (протекает); ~ amizade подружиться<sup>1</sup> *pf* (+I); ~ a barba бриться<sup>1</sup> *ipf*; ~ caso обрашывать внимание на (+A); ela não faz caso de mim она не обращает на меня внимания; ~ chutar [rir] заставить плакать [смеяться]; ~ falta недоставать<sup>1</sup> *ipf* (+G); ~ falta я нуждаюсь в егô (сê) советам; ~ frente сопротивляться<sup>1</sup> *ipf* (+D); ~ frente a um ataque сопротивляться нападению; ~ progressos преуспеть<sup>1</sup> *pf* (+P); ele fez progressos nos estudos он преуспел в учёбе; ~ uma boa impressão произвести (хорошее) впечатление; ~ as vezes de alguém заменять<sup>1</sup>/*заменить*<sup>2</sup> кого-л.; ~ a cama стелить постель; ~ versos писать (сочинять) стихи; ~ que притворяться<sup>1</sup> *ipf*; ele faz que dorme он притворяется спящим (что спит); ~ questão наставлять<sup>1</sup> *ipf* на (+P); faço questão de voltar para casa я настаиваю на возвращении домой; ~ em pedras разбить<sup>1</sup> *pf* (1 sg разобью); dar que ~ доставлять хлопоты: esta criança dá muito que ~ этот ребёнок доставляет много хлопот; faz frio [calor] холодно [жарко] *adv*; ~-se 1. (*tornar-se*) становиться<sup>1</sup>/*стать*<sup>2</sup> (+I); ~-se famoso стать известным; ~-se velho стать старым (постареть<sup>1</sup> *pf*); 2. (*estabelecer-se*) наступать<sup>1</sup>/*наступить*<sup>2</sup>; fez-se silêncio наступила тишина; 3. (*fingir*) прикидываться<sup>1</sup>/*прикинуться*<sup>2</sup> (+I) *fat.*; ~-se de surdo прикинуться (притвориться) глухим; 4. ~-se gozado заставить себя упрямиться

Dicionário Russo-Português  
Verbo *Delar'* (*Fazer*)  
1984: 158.

*делать*<sup>1</sup> *несов.* В 1. *fazer*<sup>1</sup> *vt*, *fabricar* *vt* (*изготавливать*); produzir *vt* (*производить*); ~ мебель *fabricar móveis*; ~ тракторы *produzir tratores*; 2. (*executar*) *fazer vt*; realizar *vt*, *cometer vt* (*совершать*); ~ зряжку (гимнастику) *fazer ginástica*; ~ опыты *realizar experimentos*; ~ ошибки *fazer (cometer) erros*; ~ долги *contrair dívidas*; ~ попытку *fazer uma tentativa*; ~ прогулку *dar um passeio*; ~ выбор *fazer a escolha*; ~ два шага *andar dois passos atrás*; ~ два шага *andar dois passos*; ~ вывод *tirar uma conclusão*; 3. (*posturar*) *fazer vt*, *agir vt*; ~ по-своему *fazer a seu modo*; что мне ~? (o) que hei de fazer? *делайте*, как хотите *faça(m) como quiser(em)*; 4. (*ocorrer*) *fazer vt*; ~ причину *fazer vt*; ~ добро *fazer (praticar) o bem*; ~ одолжение *fazer um favor (um qbséquo)*; ~ неприятности *causar aborrecimentos*; 5. (*cozer* *л.* *coz.* *л.*) *fazer vt*, *tornar vt*; ~ из кого-л. посмешище *fazer (tornar) alguém alvo de troça*; ~ возможным *tornar (fazer) possível*; 6. (*concluir*) *fazer vt*; ~ работу, движение *fazer vt*; ~ сто оборотов в минуту *fazer (dar) cem rotações por minuto*; пароход *faz* двадцать узлов в час *o vapor faz vinte nós por hora (horários)*; 7. ~ вид *fazer (de conta) que*; она *faz* вид, что слушает *ela faz que escuta*, ~ глазки *olhar com coquetismo*; ~ удивлённую мину *[fingir]* *fazer cara de surpresa*; ~ нечего, нечего ~ (não há) nada a fazer; от нечего ~ *para matar o tempo*, por não ter o que fazer; это *faz* честь *isto lhe faz honra*; ~ из мук *clamar* ~ *fazer de uma pulga um cavaleiro armado*, *fazer de um argueiro um cavaleiro*.

*делаться*<sup>1</sup> *несов.* 1. (*transformar-se*) *fazer-se*, *tornar-se*, *ficar vt*; погода ~ется хуже *o tempo vai se tornando pior*; ~ется прохладно *está ficando frio*; 2. (*acontecer*) *acontecer vt*, *passar-se*, *dar-se*, *sucedor vt*; не знаю, что со мной ~ется *não sei o que se passa comigo*; он видел, что ~ется во дворе *ele viu o que estava se passando (acontecendo) no pátio*; 3. *разг.* (*formar-se*) *formar-se*; aparecer *vt*, *surgir vt* (*aparecer*); в стене ~ются трещины *formam-se fendas na parede*; 4. что ему [ребё, мне] ~ется! *nada lhe [te, me] pode acontecer*.

Dicionário Idiomático

Russo-Português

1987: 52-53.

verbo *Delat'* (*Fazer*)

делать ● ДЕЛАТЬ БОЛЬШИЕ [круглые] ГЛАЗА

ABRIR UNS GRANDES OLHOS

— Desculpe, mas não posso fazer nada. O senhor fez uma transgressão e tem de pagar multa. E não vale a pena abrir uns grandes olhos! A lei é a lei e eu tenho de dar cumprimento a uma ordem!

ДЕЛАТЬ БЕСЕЛУЮ [хорошую] МИНУ. СДЕЛАТЬ БЕСЕЛУЮ [хорошую] МИНУ

FAZER CARA ALEGRE a qc./alg.

— Mesmo que te custe muito deves fazer cara alegre aos teus sogros para não teres questões com teu marido! De qualquer modo são os pais dele!

ДЕЛАТЬ ВИД. СДЕЛАТЬ ВИД

FAZER DE CONTA

NÃO SE DAR POR ENTENDIDO

MANTER AS APARÊNCIAS

— Faz de conta que não é nada contigo. Se eles se apercebem que ficas furioso é muito pior e repetirão a brincadeira.

O Frederico rodeou a questão toda a manhã, andava sempre à minha volta a falar no mesmo, mas eu não me dei por entendido, até que ele desistiu do assunto.

Claro que, em público, mantemos as aparências. Pois ninguém tem nada que saber os problemas que existem dentro de portas!

ДЕЛАТЬ КАРЬЕРУ. СДЕЛАТЬ КАРЬЕРУ

FAZER CARREIRA

— O Valdemiro vai fazer carreira brilhante. É muito inteligente e estudioso e fará um doutoramento excelente.

ДЕЛАТЬ КИСЛУЮ МИНУ. СДЕЛАТЬ КИСЛУЮ МИНУ

FAZER MÁ CARA a qc./alg.

— O meu pai, que toda a sua vida trabalhou na terra, fez má cara à ideia de eu viver e estudar em Coimbra.

ДЕЛАТЬ ПРЕДЛОЖЕНИЕ кому. СДЕЛАТЬ ПРЕДЛОЖЕНИЕ кому.

PEDIR alg. EM CASAMENTO

— Hoje fui a uma festa muito agradável! Um pedido de casamento! O José pediu a Joaquina em casamento aos pais e comemoraram a data. O casamento é para o mês que vem.

ДЕЛАТЬ УПОР на чем, на что. СДЕЛАТЬ УПОР на чем, на что.

PÔR O ACENTO em qc.

PÔR A TÓNICA em qc.

— Sabes perfeitamente que não podemos fazer essas despesas, para que compresle uma prenda tão cara pelos meus anos?!

— Ó Josefina, não ponhas o acento nisso: um dia não são dias e este é especial!

— O discurso do candidato de direita põe toda a tónica no anti-comunismo.

## Exemplo 4 - DICIONÁRIOS TÉCNICOS

Russo-português 1984: 100-101.

*Dejstvije (operação, acção)*

|                                                                                              |                                                                                   |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|
| действие, активирующее efeito de ativação                                                    | действие, прямое ação direta; прямого [непосредственного] действия de ação direta |
| ~, алгебраическое operação algébrica                                                         | ~, радиации efeito radiante                                                       |
| ~, амортизирующее efeito amortecedor                                                         | ~, размагничивающее efeito desmagnetizante                                        |
| ~, антифрикционное antifricção f                                                             | ~, света efeito luminoso                                                          |
| ~, арифметическое operação aritmética                                                        | ~, света, тепловое isotermia f                                                    |
| ~, буферное efeito amortecedor                                                               | ~, селективное см. действие, избирательное                                        |
| ~, взрывное efeito explosivo                                                                 | ~, силы efeito de uma força                                                       |
| ~, возвратное relação f                                                                      | ~, силы тяжести ação do peso                                                      |
| ~, всасывающее ação aspirante                                                                | ~, скорости пара пара effecto dinámico                                            |
| ~, выравнивающее ação igualadora                                                             | ~, совместное ação combinada                                                      |
| ~, вынуждающее ~ adstringir                                                                  | ~, стимулирующее ação estimulante                                                 |
| ~, двойное duplo efeito: двойного действия de duplo efeito                                   | ~, тормозящее ação de travagem [de enfreamento]                                   |
| ~, двунаправленное ação bidirecional                                                         | ~, фугасное efeito explosivo                                                      |
| ~, двустороннее ação bilateral                                                               | ~, химическое ação química                                                        |
| ~, демпфирующее см. действие, амортизирующее                                                 | ~, эгализирующее текст. ação igualadora                                           |
| ~, замасливающее текст. efeito lubrificante                                                  | ~, экраняющее efeito de anteparo                                                  |
| ~, защитное efeito protetor                                                                  |                                                                                   |
| ~, избирательное ação seletiva                                                               |                                                                                   |
| ~, излучения efeito radiante                                                                 |                                                                                   |
| ~, ингибирующее хим. efeito retardador                                                       |                                                                                   |
| ~, капиллярное ação capilar                                                                  |                                                                                   |
| ~, каталитическое ação catalítica                                                            |                                                                                   |
| ~, корродирующее ação corrosiva                                                              |                                                                                   |
| ~, логическое operação lógica                                                                |                                                                                   |
| ~, массы, кинетическое ação da massa em movimento                                            |                                                                                   |
| ~, математическое operação matemática                                                        |                                                                                   |
| ~, механическое efeito mecânico                                                              |                                                                                   |
| ~, моющее ação detergente                                                                    |                                                                                   |
| ~, намагничивающее ação magnetizante                                                         |                                                                                   |
| ~, на расстоянии ação à distância                                                            |                                                                                   |
| ~, непрерывное ação contínua: непрерывного действия (о процессе, о machine) continuo         |                                                                                   |
| ~, обратное relação f; оказывать обратное ~ reagir                                           |                                                                                   |
| ~, окислительное, ~, окисляющее ação oxidante                                                |                                                                                   |
| ~, осколочное efeito de fragmentação                                                         |                                                                                   |
| ~, осмотическое физ. ação da osmose                                                          |                                                                                   |
| ~, отбеливающее ação alvejante                                                               |                                                                                   |
| ~, отравляющее efeito tóxico                                                                 |                                                                                   |
| ~, охлаждающее efeito refrigerante                                                           |                                                                                   |
| ~, полезное ação ou efeito útil                                                              |                                                                                   |
| ~, постепенное ação gradual                                                                  |                                                                                   |
| ~, простое 1. simples efeito. простого действия de simples efeito 2. прост. simples operação |                                                                                   |
| ~, противоположающее текст. efeito antifeltrante                                             |                                                                                   |

Polaco-português 1967: 265.

*Robic, robota, robotnica, robotnik, etc. (Fazer, obras, operário, operária, etc.)*

robic (v) remanent laser balanço  
 robocizna (f) mão-de-obra (f)  
 robocznogodzin (f) hora-homem (f),  
 homem-hora (m)  
 roboczy (a) de trabalho  
 robot (m) robô (m); autômato (m);  
 max.mai. controlador (m) de proces-  
 samento  
 robota (f) trabalho (m); obra (f)  
 robotnica (f) operária (f); trabalhadora  
 (f)  
 robotnik (m) operário (m); trabalhador (m)  
 ~ akordowy trabalhador por empreitada,  
 empreiteiro (m)  
 ~ fabryczny operário de fábrica  
 ~ niewykwalifikowany trabalhador bra-  
 çal  
 ~ obsługujący maszynę operador (m) de  
 máquina, maquinista (m)  
 ~ przyuczony na obrabiarkę operário  
 especializado em usinagem  
 ~ rolny trabalhador agrícola, operário  
 rural

~ wykwalifikowany operário especiali-  
 zado  
 ~ ~ na obrabiarkach maquinista (m)  
 de máquinas operatrizes  
 ~ wysokokwalifikowany operário alta-  
 mente especializado  
 ~ ziemny serwente (m), cavouqueiro (m)  
 robotnikodniówka (f) dia-homem (m),  
 homem-dia (m)  
 roboty (fpl) blacharskie trabalhos (mpl)  
 em chapas de metal, trabalhos de  
 funilaria  
 ~ ciesielskie carpintaria (f), trabalhos  
 de carpinteiro  
 ~ dekarские bud. telhamento (m), tra-  
 balhos de telhamento  
 ~ górnicze podziemne mineração (f) em  
 sub-solo, mineração subterrânea  
 ~ ~ przygotowawcze trabalhos prepara-  
 tórios, trabalhos preparatórios  
 ~ instalacyjne bud. trabalhos de instala-  
 ção de águas e esgotos

Dicionário Português-Eslavo de Termos Florestais 1995: 91.

# 81 estabelecer

~ novas florestas

~ um pomar de sementes

regeneração estabelecida

plantação estabelecida

canteiros estabelecidos  
 com diferentes quantida-  
 des de árvores por unida-  
 de de área

Decisões para ~ florestas  
 artificiais devem ser ba-  
 seadas em dados de medi-  
 ções, permitindo a previ-  
 são de futuros rendimen-  
 tos.

Ainda que os Eucalyptus  
 estejam bem estabelecidos  
 no país, ainda há uma  
 grande quantidade de tra-  
 balho sistemático a ser  
 feito.

založit, zabezpečit, udomácnit

zakládat nové lesy

založit semenný sad

zabezpečená obnova

zabezpečená výsadba

porasty založené s různým poč-  
 tem stromov na jednotke plochy

Rozhodnutia týkajúce sa zakla-  
 dania plantáží sa musia opie-  
 rať o údaje meraní, umožňujú-  
 cich predvídanie budúcich vý-  
 nosov.

Hoci sú eukalypty v krajine  
 dobre udomácnené, treba ešte  
 vykonať veľký kus systematic-  
 kej práce.

## Dicionário Inverso da Língua Portuguesa, 1971: 98.

permuta

98

|    |     |                   |                    |                |    |                   |
|----|-----|-------------------|--------------------|----------------|----|-------------------|
|    |     | / permuta         |                    | / decrua       |    | / persuasiva      |
|    |     | / minuta          |                    | / perua        |    | / evasiva         |
|    |     | / tauta           |                    | / grua         |    | / visiva          |
|    |     | / disputa         |                    | m / água-morua |    | / defensiva       |
|    |     | adv bruta         |                    | adj arrua      |    | / ofensiva        |
|    |     | m / recruta       |                    | / charrua      |    | / contra-ofensiva |
|    |     | / fruta           |                    | m marrua       |    | / missiva         |
|    |     | / gruta           | 10                 | / falcatura    |    | / exclusiva       |
|    |     | / truta           |                    | adj pron sua   |    | / ativa           |
|    |     | / suta            | 2                  | / insua        |    | / negativa        |
| 31 |     | / m batuta        |                    | adj pron tua   |    | / rogativa        |
|    |     | / prostituta      |                    | / cacatua      |    | / prerrogativa    |
| 1  | 968 | / sexta           |                    | m patua        |    | / iniciativa      |
| 1  |     | m tuxaua          |                    | / estatua      |    | / intimativa      |
|    |     | / tabua           |                    | / nóctua       |    | / estimativa      |
| 2  |     | / tábua           | 7                  | / perpétua     |    | / afirmativa      |
|    |     | / récuca          | 1                  | / mútua        |    | / imaginativa     |
| 2  |     | / áscua           | 55                 | / gazua        |    | / alternativa     |
|    |     | / adua            | 1                  | adj vā         |    | / cooperativa     |
|    |     | / espádua         |                    | / cava         |    | / narrativa       |
| 3  |     | m tamandua        |                    | / caçava       |    | / expectativa     |
|    |     | m adj fuá         |                    | / socava       |    | / tentativa       |
| 2  |     | / caíua           |                    | / lava         |    | / rotativa        |
|    |     | / água            |                    | / aljava       |    | / insinuativa     |
|    |     | / meia-água       |                    | / lava         |    | / perspectiva     |
|    |     | m pára-água       |                    | / clava        |    | / invectiva       |
|    |     | / cabeça-d'água   |                    | / nava         |    | / objetiva        |
|    |     | / corda-d'água    |                    | / escrava      |    | / diretiva        |
|    |     | / lentilha-d'água |                    | / almadrava    |    | / primitiva       |
|    |     | / cobra-d'água    |                    | / aldrava      |    | / comitiva        |
|    |     | m caixa-d'água    |                    | / trava        |    | / sensitiva       |
|    |     | / mãe-d'água      |                    | / oitava       |    | / retentiva       |
|    |     | m pé-d'água       | 15                 | adj puava      |    | / inventiva       |
|    |     | / anágua          |                    | / vavavá       |    | / conjuntiva      |
|    |     | / onágua          |                    | / ceva         |    | / locomotiva      |
|    |     | / frágua          | 3                  | / leva         |    | / estiva          |
|    |     | / água            |                    | / estáva       | 55 | / outiva          |
|    |     | / légua           |                    | / raiva        |    | m Interj viva     |
|    |     | / régua           |                    | / saraiva      |    | / sempre-viva     |
|    |     | / trégua          |                    | / diva         |    | m conviva         |
|    |     | m língua          |                    | m divã         |    | / alva            |
| 20 |     | m má-língua       |                    | / dádiva       |    | / calva           |
|    |     | / míngua          |                    | / recidiva     |    | / estrêla-d'alva  |
|    |     | / lua             |                    | / eiva         |    | adj m marialva    |
| 2  |     | / meia-lua        |                    | / leiva        |    | / malva           |
| 1  |     | / pua             |                    | / seiva        |    | / salva           |
|    |     | / oblíqua         |                    | / gengiva      |    | / reassalva       |
| 2  |     | / síliqua         |                    | / ogiva        |    | / valva           |
|    |     | / Interj rua      |                    | / saliva       |    | / arrozalva       |
|    |     | / garua           |                    | / oliva        | 14 | / relva           |
|    |     |                   |                    | / goiva        |    | / selva           |
|    |     |                   | m colchão-de-noiva |                |    | / silva           |
|    |     |                   |                    |                |    | / madreasilva     |
|    |     |                   |                    |                |    | / ulva            |
|    |     |                   |                    |                |    | / ova             |